

	SIGEP - Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção	Data: 28/07/2011
	<b>Revisão do Plano de Desenvolvimento aprovado na Reunião de Diretoria nº 629, de 28/07/2011, Resolução de Diretoria nº 660/2011</b>	Hora: 8:29
		RSIGEP-24

## SUMÁRIO EXECUTIVO EXTERNO DO CAMPO DE PINAÚNA

Contrato nº 48610.003890/2000

Os poços estão sendo projetados para terem revestimento de 30" cravados, de modo a evitar cascalhos no fundo do mar, condutores de 20", revestimentos de superfície de 13 3/8", revestimentos de produção de 9 5/8", liners de produção de 7" e tubing de 3 1/2".

O Campo de Pinaúna, oriundo do bloco BM-CAL-4 (BID 2), situa-se na Bacia de Camamu-Almada, na costa sul da Bahia, a 87,5 km ao sul de Salvador, próximo aos municípios de Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Cairu. Abrange uma área de 51, km<sup>2</sup> em lâmina d'água de cerca de 20 m de profundidade.

Na área do Campo a sequência da bacia intracratônica foi preenchida por depósitos de arenito continental do Período Jurássico Superior, de aproximadamente 1200m de espessura, denominada de Fm. Sergi.

O reservatório principal na área de Pinaúna pertence a Fm. Sergi, esta é uma sucessão continental siliciclástica essencialmente constituída de arenitos com tamanho de grão variando de conglomerado a muito fino, predominantemente arcósios.

O Desenvolvimento do Campo de Pinaúna prevê a perfuração de nove poços, sendo 5 produtores de óleo, três injetores de água e 1 poço produtor de gás não associado, todos serão horizontais. Será também executado um poço piloto na parte superior da estrutura de Sergi, que utilizará a perfuração de produção A3-PI como base.

Os poços serão equipados com uma coluna térmica para prevenir o acúmulo de parafina. Os poços empregarão Bombas Centrífugas Submersíveis (BCS) como métodos primários de elevação artificial. A árvore de natal de superfície utilizada será de 5000psi.

A produção do campo será processada na Unidade de Pinaúna composta de uma plataforma fixa e 2 unidades de produção (MOPUs). Os fluidos provenientes dos poços produtores serão direcionados para um *manifold* de produção e um de teste, ambos posicionados na plataforma fixa de Pinaúna.

O óleo processado será transportado através de um duto de 8" de diâmetro, com 6 km de extensão da plataforma fixa até o navio FSO. O gás será transportado para o FSO por meio de um gasoduto de 4" de diâmetro com extensão de 6 km de comprimento. A conexão entre o PLEM e o FSO será feita via riser. A transferência do óleo entre o navio FSO e os navios aliviadores será feita através de um mangote flutuante de diâmetro de 16".

O Sistema de Medição a ser instalado na Plataforma fixa de Pinaúna tem como característica a medição pelas saídas. A medição de óleo será executada na exportação da Plataforma fixa de Pinaúna para o Navio FSO.

As atividades de desenvolvimento estão condicionadas à obtenção da Licença de Operação para o Campo, sendo esta um dos aspectos críticos do projeto.

O cronograma apresentado (considerando a emissão da LP em dezembro de 2011) contempla:

- levantamentos/estudos: dez 2011 a jul. de 2012;
- instalação das Plataformas de Produção Offshore - MOUPs : ago. 2014
- instalação da Plataforma Fixa - PWHP: abr. 2014
- instalação do gasoduto: abr 2014
- instalação do FSO: ago. 2014
- primeiro óleo: set. 2014.

A desativação das instalações está prevista para ocorrer em 2033, os custos foram estimados em US\$ 40 milhões.